

Brasileiro se acha saudável mas cuida pouco da saúde

Marina Wodtke

Setenta e cinco por cento dos brasileiros classificam sua saúde entre boa e excelente, mas 65% admitem que nada fazem para se manter saudáveis. São conclusões de uma pesquisa realizada para o Ministério da Saúde pela agência paulista LPM — Levantamentos e Pesquisas de Marketing — em doze capitais brasileiras com 2.003 pessoas.

Segundo a pesquisa, os jovens têm mais medo de morrer do que as pessoas mais velhas, assim como os não fumantes temem mais a morte que os fumantes. São também os jovens os mais atraídos pela bebida: 72% dos entrevistados que têm entre 18 e 24 anos bebem. Outra constatação: os 39% de fumantes acham que o álcool é mais pernicioso que o cigarro, que 3% descobriram quando tinham apenas entre três e cinco anos de idade. Para os fumantes, o fundamental é ter uma alimentação saudável.

O estudo derruba também um mito, o de que o brasileiro cultua o corpo. Apenas 10% dos entrevistados disseram que praticam algum tipo de atividade física. Ficou comprovado também que ninguém assume a postura ideal em relação à saúde: não fumar; beber no máximo duas vezes por mês; e praticar esportes sistematicamente.

A pesquisa, chamada Projeto Saúde — Estudo sobre Estilo de Vida, resultou num relatório de 130 páginas, que será usado pela Divisão Nacional de Doenças Crônicas-Degenerativas do Ministério da Saúde para orientar campanhas de divulgação destinadas a melhorar a saúde pública.

As 2.003 pessoas (1.004 mulheres) foram ouvidas entre maio e setembro do ano passado em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Belém, Fortaleza, Cuiabá, Campo Grande, São Luís, Manaus e Salvador. A idade dos entrevistados variou de 18 a 55 anos.